

TRIGO: PRODUTORES ENCERRAM PLANTIO EM 833,4 MIL HECTARES

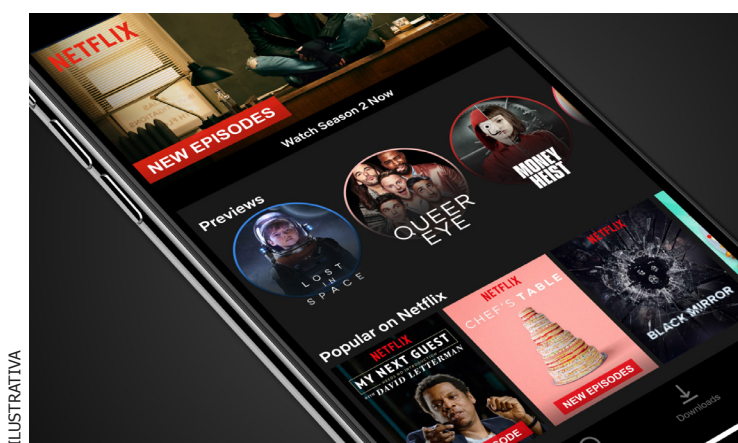
Os produtores paranaenses encerraram nesta semana o plantio de trigo, que cobre uma área estimada de 833,4 mil hectares. A estimativa mais recente ainda indica 2,7 milhões de toneladas, aumento de 16% em relação a 2023/2024, quando foram produzidas 2,3 milhões de toneladas. A informação consta no relatório semanal de colheita e cultivo divulgado nesta semana pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **Pág. 8**



SAÚDE

Estado chega a 2.100 cirurgias eletivas por dia

Página 16



#CURTA!

Via streaming

Cada vez mais o brasileiro está dando adeus à TV por assinatura e aderindo aos serviços pagos de vídeo por streaming. Dos 75,2 milhões de lares do país com aparelho de televisão, 43,4% deles têm streaming, ou seja, 32,7 milhões. **Pág. 9**

>> classificados
Correio do Cidadão
Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE
Importante é
se importar com a vida



[ICTUSVIRTUAL.COM.BR](https://www.ictusvirtual.com.br)



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

RPA E IA: CONVERGÊNCIA EXPANDE A AUTOMAÇÃO COGNITIVA

A integração entre Automação Robótica de Processos (RPA) e Inteligência Artificial (IA) está mudando radicalmente os limites da automação corporativa. Se antes os robôs estavam restritos a tarefas simples e repetitivas, agora ganham habilidades cognitivas para interpretar documentos não estruturados, tomar decisões inteligentes e lidar com exceções complexas em processos críticos, como processos BPM. O resultado é um salto de eficiência e inovação, ampliando os horizontes da transformação digital.

Na última década, o RPA tradicional dominou os projetos de automação, por automatizar tarefas repetitivas e baseadas em regras, executando procedimentos estruturados de forma incansável e sem erros. No entanto, por si só, o RPA possui limitações – a tecnologia depende de entradas bem definidas e não “entende” informações semiformatadas ou contextuais.

A chegada da IA mudou esse panorama. RPA Cognitivo (ou Intelligent Process Automation, IPA) é a evolução lógica do RPA: ao integrar algoritmos de IA e machine learning, os robôs se tornam mais inteligentes, adaptáveis e capazes de aprender. Em vez de apenas seguir regras fixas, passam a interpretar dados, identificar padrões e tomar decisões básicas.

Isso permite uma automação mais dinâmica em cenários que mudam constantemente. Porém, é importante destacar que a IA por si só não resolve exceções, já que interpretações equivocadas podem ocorrer. Para esses casos, é fundamental integrar regras estruturadas e o uso de ferramentas como BPM (Business Process Management), que direciona atividades para intervenção humana de forma organizada, garantindo a gestão total dos processos, mesmo diante de falhas ou inconsistências da IA.

Em torno de 80% dos dados corporativos são não estruturados – isso engloba textos livres, imagens, documentos em

PDF, registros de voz, e-mails, entre outros.

Esses conteúdos sempre foram um desafio: computadores tradicionais não os interpretam facilmente. A combinação de RPA com IA vem resolvendo esse quebra-cabeça. Por meio de técnicas de Processamento de Linguagem Natural (PLN), os bots agora entendem e extraem informações de textos e e-mails; com algoritmos de visão computacional e OCR, conseguem “ler” documentos escaneados, PDFs e até imagens, convertendo-os em dados utilizáveis.

Além disso, modelos preditivos e de aprendizado permitem que sistemas automatizados tomem decisões baseadas em dados – por exemplo, classificando o assunto de um e-mail e encaminhando-o ao destino correto, ou aprovando transações com base em regras inteligentes.

O impacto prático é enorme. Processos antes manuais e demorados agora podem ser automatizados de ponta a ponta. Um exemplo comum é a extração de informações de formulários e notas fiscais: ferramentas de Intelligent Document Processing usam IA para ler campos em PDF ou imagens e o RPA lança esses dados nos sistemas internos, sem intervenção humana. Da mesma forma, e-mails podem ser lidos por IA, que identifica intenção, linguagem ou sentimento, e pode desencadear ações automatizadas via RPA. Essa sinergia elimina retrabalho, reduz erros e acelera ciclos operacionais. De fato, ao combinar RPA e IA, empresas reportam reduções de até 85% no tempo de processamento de certos processos, quadruplicando a capacidade operacional sem aumentar equipes. Os dados não estruturados deixaram de ser terra proibida para a automação – hoje são vistos como um tesouro a ser explorado, com as ferramentas certas.

A convergência de RPA com IA faz parte de uma tendência maior, frequentemente chamada de hiperautomação. Essa abordagem, ressaltada pelo

Gartner entre as principais tendências de tecnologia nos últimos anos, busca automatizar tudo que for possível dentro de uma organização.

Para isso, combina-se RPA, IA/ML, mineração de processos, plataformas de workflow inteligentes e diversas outras ferramentas numa esteira integrada de automação. A hiperautomação visa identificar e automatizar rapidamente processos ponta a ponta, indo além da automação de tarefas isoladas.

Assim, empresas pioneiras já investem em ecossistemas de automação completos, nos quais um mecanismo inteligente extrai insights de documentos ou big data, e aciona robôs para executar as ações subsequentes de forma orquestrada. Esse movimento tem gerado resultados expressivos em redução de custos, e aumento de produtividade, segundo estimativas do setor.

Outra tendência é a incorporação de IA Generativa nas plataformas de automação. Tecnologias como modelos de linguagem avançados permitem aos robôs lidar com atividades ainda mais sofisticadas – gerar textos, resumir documentos longos, extrair contexto de conversas e até mesmo escrever código para automatizar novas tarefas.

Essa simbiose entre RPA e IA generativa aponta para um futuro em que grande parte do workflow corporativo poderá ser autogerenciado por sistemas inteligentes, com mínima interferência humana em atividades operacionais. Do ponto de vista de mercado e investimentos, os indicadores refletem a escala dessa convergência. Estimativas globais projetam que o mercado de automação cognitiva chegue a US\$ 53 bilhões até 2032. Já o mercado específico de RPA, antes restrito a fluxos baseados em regras fixas, está se transformando e deve atingir US\$ 15 bilhões por volta de 2029, impulsionado em grande parte pela incorporação de inteligência nos robôs.

A união dessas tecnologias traz oportunidades, mas tam-

bém exige uma visão estratégica clara. Um dos maiores desafios é assegurar a qualidade dos dados para treinar modelos inteligentes.

Como esses modelos dependem diretamente da qualidade das informações utilizadas no treinamento, qualquer inconsistência ou dado incorreto pode comprometer drasticamente os resultados da automação. Empresas precisam investir não apenas em tecnologias avançadas, mas também em estratégias rigorosas de gestão e validação dos dados, garantindo precisão, consistência e atualização constante.

Outro desafio envolve o alinhamento das novas soluções automatizadas com a arquitetura tecnológica existente, que muitas vezes é heterogênea e composta por sistemas legados difíceis de integrar. Esse cenário gera uma complexidade adicional, exigindo das equipes técnicas um planejamento detalhado para evitar incompatibilidades ou falhas operacionais.

Além disso, medir adequadamente o retorno sobre investimento (ROI) dessas iniciativas cognitivas também é complexo, pois os benefícios frequentemente ultrapassam a simples economia de recursos, afetando áreas estratégicas como a satisfação do cliente, eficiência operacional e a própria capacidade de inovação das empresas.

Para os líderes, a hora é agora: avaliar os processos, investir em projetos-piloto, aprender com os resultados e escalar a automação inteligente de forma responsável. A revolução da automação cognitiva já está em curso, expandindo as fronteiras do possível – e quem sair na frente certamente colherá os frutos dessa nova realidade tecnológica.

RODRIGO GOMES

É Head da Unidade de Negócios Process Solutions, da Selbetti

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. Maria Victoria participou na manhã de quinta-feira (24) de uma conversa entre os deputados universitários e a primeira governadora do Paraná, Cida Borghetti. Atual segunda-secretária da mesa executiva, a deputada também destacou a relevante participação das mulheres na 6ª edição do evento

DEPUTADA FIRMA COMPROMISSO DE ANALISAR OS 126 PROJETOS DE LEI APRESENTADOS PELO PARLAMENTO UNIVERSITÁRIO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A deputada estadual, Maria Victoria (PP), firmou o compromisso de analisar os 126 projetos de lei, apresentados pelos deputados e deputadas estudantes da 6ª Legislatura do Parlamento Universitário, e aproveitar as boas ideias em favor do Estado. Maria Victoria participou na manhã de quinta-feira (24) de uma conversa entre os deputados universitários e a primeira governadora do Paraná, Cida Borghetti.

“Em respeito ao trabalho e a dedicação do Parlamento Universitário, me comprometo a analisar os 126 projetos de lei para aproveitar as boas ideias em prol de um Paraná melhor, mais forte e desenvolvido”, disse. “Espero que nós estejamos juntos na aprovação de algumas dessas leis que foram aqui sugeridas”, acrescentou.

Maria Victoria explicou que a iniciativa do Parlamento Universitário, organizado pela Escola do Legislativo, permite aos deputados e deputados ouvir e aprender com as demandas apresentadas pelos jovens.

“As boas ideias são sempre bem-vindas e respeitamos muito o trabalho



feito aqui pelo Parlamento Universitário. Nós precisamos estar abertos e mais perto da população para ouvir e entender quais são as reais demandas da sociedade”, pontuou.

PARTICIPAÇÃO FEMININA

Atual segunda-secretária da mesa executiva, Maria Victoria também destacou a relevante participação das mulheres na 6ª edição do Parlamento Universitário. Dos 54 deputados, 20 formam a bancada feminina.

“As mulheres têm sim uma sensibilidade, uma inteligência emocional e podem contribuir muito com a política. Na Assembleia somos

em 10 deputadas, a maior bancada da história, cada uma com a sua bandeira, mas trabalhando sempre unidas nos temas de interesse da sociedade e na proteção dos direitos das mulheres”, salientou.

PARLAMENTO

A 6ª edição do Parlamento Universitário segue até sexta-feira (25) com a análise e votação dos projetos de lei em sessões plenárias.

A iniciativa reúne estudantes universitários de 25 instituições de ensino superior, públicas e privadas do Paraná. Eles vivenciam o dia a dia das atividades parlamentares, com posse, eleição

da Mesa Executiva, análise das proposições apresentadas por eles nas comissões permanentes e no Plenário da Assembleia.

Neste ano, o Parlamento Universitário contou com 1.260 inscritos e teve a adesão de 28 instituições de ensino superior, das quais 26 indicaram representantes para atuação como parlamentares universitários. São mais de 130 pessoas envolvidas nas atividades, divididas entre 54 deputadas e deputados universitários, suplentes, estudantes de comunicação e coordenadores.

DEBATE

Os deputados universitários voltaram

a se reunir na quarta-feira (23) para debater os projetos de lei nas comissões temáticas formadas no Parlamento Universitário. Foi o primeiro encontro dos grupos de trabalho para analisar as proposições sobre os respectivos temas.

A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação e Educação, presidida pela deputada universitária Beatriz Carrião (UFPR), foi uma das que teve o maior número de projetos propostos. Foram 32 iniciativas, mostrando o interesse dos jovens parlamentares pelos temas.

Entre elas, foi aprovado o Projeto de Lei 68/2025, encaminhado pela governadora Victó-

ria Marques Bentes (INSPIRAR), que institui a Política Estadual de Apoio Psicossocial e Proteção a Crianças em Escolas Públicas da Rede Estadual, com uso de tecnologia para acolhimento e encaminhamento de casos de vulnerabilidade.

A política será voltada prioritariamente a alunos do Ensino Fundamental I e II da rede pública estadual, podendo ser estendida ao Ensino Médio, conforme regulamentação específica do Poder Executivo. O objetivo, segundo a governadora, é oferecer um canal seguro, anônimo e acessível de escuta ativa e acolhimento emocional para estudantes em situação de vulnerabilidade social, psicológica ou emocional.

Dados do Fórum Nacional de Saúde Mental na Educação Básica (2023), citados na justificativa, apontam que mais de 70% das escolas públicas brasileiras não possuem qualquer protocolo de atendimento a alunos em sofrimento psíquico, revelando uma séria lacuna na rede de proteção infantil, o que reforça a importância da proposição. (Reportagem: Redação e Alep; Foto: Patryck Madeira)

FAZENDA. Segundo a Receita Estadual, maior parte dos cancelamentos ocorre por falhas no cumprimento de obrigações fiscais, como problemas na entrega de documentos obrigatórios ou na omissão da entrega da Escrituração Fiscal Digital (EFD) sem movimentação por três meses consecutivos ou três vezes em cinco meses

DOCUMENTAÇÃO IRREGULAR PODE PROVOCAR CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO ESTADUAL, ALERTA RECEITA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Mais de 17,8 mil empresas tiveram suas inscrições estaduais canceladas no primeiro semestre de 2025 no Estado. Embora o número represente uma queda de 32,8% em comparação com o mesmo período de 2024, quando foram registrados 26.552 cancelamentos, o volume ainda é motivo de atenção. Segundo a Receita Estadual do Paraná, esse total é quase o dobro do registrado em 2023, sinalizando a importância dos contribuintes manterem suas obrigações em dia.

A inscrição estadual é o registro que toda empresa precisa ter para comercializar produtos físicos, sendo



necessária a contribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a emissão de notas fiscais. Por isso, manter a documentação em dia é mais do que fundamental para o funcionamento de qualquer estabelecimento.

“Quando há irregularidades, o processo de cancelamento pode levar tempo e, du-

rante esse período, o contribuinte fica impedido de emitir notas fiscais. E isso compromete toda a operação do negócio”, destaca a auditora fiscal e coordenadora do Setor de Cadastro do ICMS da Receita Estadual, Silvia Guérios de Domenico.

A maior parte dos cancelamentos ocorre por falhas no cumprimento de

obrigações fiscais, como problemas na entrega de documentos obrigatórios ou na omissão da entrega da Escrituração Fiscal Digital (EFD) sem movimentação por três meses consecutivos ou três vezes em cinco meses.

Também estão entre os motivos o fim das atividades sem a paralisação temporária ou bai-

xa da inscrição, a não localização da empresa no endereço cadastrado e o envolvimento com práticas ilícitas, como adquirir, estocar ou revender produtos furtados ou roubados.

Antes do cancelamento definitivo, a Receita Estadual envia uma notificação por e-mail e publica aviso no Diário Oficial, informando a situação de pré-cancelamento. A regularização depende do tipo de pendência. Casos mais simples, como a entrega de documentos fiscais, podem ser resolvidos rapidamente. Já alterações cadastrais, como mudança de endereço, exigem abertura de protocolo e podem levar mais tempo.

“A orientação é que os contribuin-

tes mantenham seus dados atualizados e estejam em dia com todas as obrigações fiscais para evitar transtornos e a interrupção das atividades empresariais”, conclui a coordenadora.

COMO REATIVAR

Para as empresas que já estão com sua inscrição cancelada e querem fazer a reativação, a solicitação pode ser feita diretamente no portal da Receita Estadual a partir do menu “Alteração Cadastral > Situação Cadastral > Reativação”. Com a abertura do protocolo e a regularização das pendências, a situação será analisada por um auditor, que vai avaliar se a empresa está apta a operar. (Reportagem: AEN-PR, com edição)

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar,
tem com quem contar.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519



Em breve, os
recursos estarão
disponíveis
no Sicredi.

Fale com nossos
gerentes e inicie
seu planejamento.

É ter com
quem contar.

Sicredi

POLÍTICAS PÚBLICAS. Objetivo é ouvir a sociedade e identificar demandas e propostas para a elaboração do Plano Decenal do Esporte Paranaense (2026-2035). A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade esportiva e à população em geral. O tema que norteia os encontros é “O Esporte que Queremos para os Próximos 10 Anos”

PRÓXIMA ETAPA DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DO ESPORTE SERÁ NA PRÓXIMA SEMANA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Estado promove nos dias 29 e 30 de julho, em Curitiba, a quinta etapa da Conferência Estadual do Esporte. O objetivo é ouvir a sociedade e identificar demandas e propostas para a elaboração do Plano Decenal do Esporte Paranaense (2026-2035). A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade esportiva e à população em geral.

O tema que norteia os encontros é “O Esporte que Queremos para os Próximos 10 Anos”. As inscrições devem ser feitas antecipadamente (link: <https://conselho.sportapp.com.br/>).

Composta por um ciclo de debates, a Conferência é conduzida pela Secretaria do Esporte em conjunto com o Conselho Estadual do Esporte. A iniciativa contempla a realização de audiências públicas em diferentes regiões do Estado, com caráter deliberativo e participativo. As discussões são organizadas em três eixos principais: Formação esportiva, Excelência esportiva e Esporte para a vida toda (lazer esportivo).

Desde o início da mobilização, as discussões já ocorreram em Ponta Grossa, Toledo,



Londrina e Maringá, com a participação de mais de 1,1 mil pessoas – entre secretários municipais de Esporte, professores, técnicos, dirigentes e representantes da sociedade civil.

A Conferência será encerrada com a Etapa Estadual Final, prevista para acontecer de 2 a 4 de setembro, em Foz do Iguaçu. A estimativa é reunir 1.200 participantes, representando diversos segmentos sociais e esportivos. O evento ocorrerá na semana em que se celebra o Dia do Profissional de Educação Física (1º de setembro) e resultará na consolidação do relatório final que norteará o Plano Decenal.

O Paraná se consolida como referência nacional

em gestão esportiva, alinhando suas ações às diretrizes da Lei Geral do Esporte e da Lei do Sistema Esportivo Estadual. Com a participação ativa da sociedade, a construção do plano decenal visa fortalecer o desenvolvimento esportivo de forma estruturada, democrática e integrada entre Estado e municípios.

A expectativa do Governo é que o documento final reflita as reais necessidades do setor, com propostas sustentáveis para os diferentes níveis de prática esportiva e para todas as regiões do Paraná.

TIROLESA

Ribeirão Claro, no Norte Pioneiro, abriga uma das maiores atrações de turismo de aventura

do Estado. Recebendo milhares de visitantes todos os anos, a tirolesa da Estância Pedra do Índio é considerada a maior do Paraná em extensão e permite uma vista única da Represa de Chavantes, parte do destino turístico Angra Doce.

O destino Angra Doce é uma parceria entre o Governo do Paraná e o Estado de São Paulo, que compreende municípios das duas margens do reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes. O local conta com restaurante, trilhas, mergulhos, canoagem, voos de parapente, mirantes e a famosa tirolesa.

Ela tem início no Morro da Aldeia e segue até o monumento que dá nome à Estância, cuja

descida tem extensão total de 1 km – o equivalente a sobrevoar a distância de 10 campos de futebol. O tempo de experiência é variável, sendo o ponto mais alto com 128 metros de altura.

Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção do turismo estadual –, afirma que esse e outros atrativos do Norte Pioneiro posicionam o Estado dentro de grandes mercados nacionais pela variedade de segmentos turísticos presentes na região.

“O turista que gosta de aventura pode visitar a maior tirolesa do Paraná em Ribeirão Claro. Quem prefere roteiros em meio à natureza pode visitar cachoeiras incríveis em Tomazina. Já o

turista em busca da fé encontra no Norte Pioneiro uma parte da Rota do Rosário, com igrejas, santuários, templos e museus”, disse.

“Tudo isso mostra que essa região do Paraná, assim como outras, tem potencial para receber turistas que, ao chegarem aqui, procuram por hospedagem, restaurantes e comércio local, o que movimenta toda a cadeia produtiva do setor”, acrescentou.

A tirolesa opera desde setembro de 2019. Segundo a administração, em meses de baixo movimento a Estância chega a atender mais de 2,3 mil pessoas, enquanto nos meses como dezembro e junho – de maior fluxo –, mais de 4,5 mil visitantes marcam presença no local.

“A tirolesa é o nosso carro-chefe. De todos os passeios que a Estância oferece, a tirolesa é a mais procurada devido à sua exclusividade e experiência única. Nós também trabalhamos com passeios náuticos e trilhas, mas a tirolesa é responsável por, pelo menos, 70% de todos os visitantes que chegam aqui”, diz o coordenador de Turismo de Aventura da Estância Pedra do Índio, João Paulo Molini. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: SEES-PR)

BALANÇO. É o dobro do mesmo resultado nacional no período, que foi de 3,4% (diferença de 3,5 pontos percentuais). Os dados foram reunidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) a partir do Banco Central

PARANÁ TEVE MAIOR CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL NOS PRIMEIROS CINCO MESES DE 2025

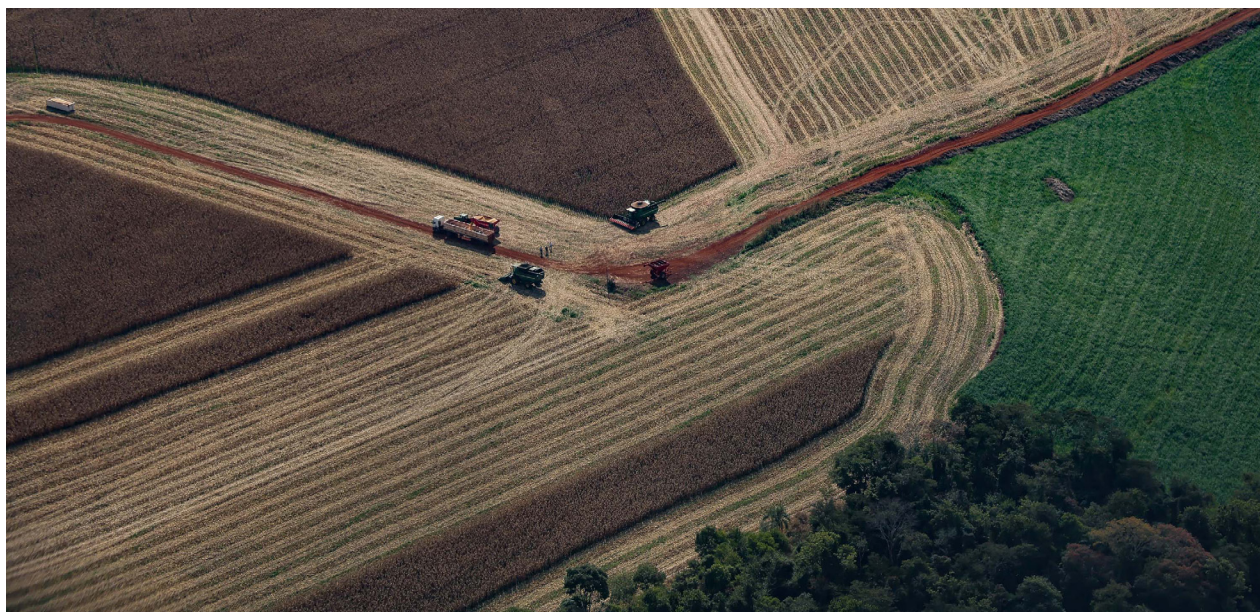
EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Paraná registrou o maior crescimento da atividade econômica do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025, com 6,9%, segundo dados do Banco Central. É o dobro do mesmo resultado nacional no período, que foi de 3,4% (diferença de 3,5 pontos percentuais). O comparativo é com o mesmo período do ano anterior. Os dados foram reunidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES).

Depois do Paraná aparecem no ranking Santa Catarina (6,1%), Goiás (6%) e Pará (5,6%). Os piores estados nesse indicador são Rio Grande do Sul (0,6%) e Pernambuco (-0,9%). O Banco Central pesquisa treze Unidades da Federação todos os meses. O Índice de Atividade Econômica Regional é uma das ferramentas utilizadas para medir o ritmo da economia e antecipa tendências do Produto Interno Bruto (PIB).

“Esse resultado reflete o dinamismo da nossa economia e o forte planejamento estratégico do Governo, que é parceiro do setor produtivo”, afirma o secretário de Planejamento, Ulisses Maia.



O crescimento do Paraná é observado em todos os setores. A indústria paranaense acumula alta de 5,7% entre janeiro e maio, de acordo com a Pesquisa Mensal Industrial Mensal. É o segundo melhor resultado do Brasil, atrás apenas do Pará (9,6%). O Paraná também tem a segunda maior variação no acumulado de 12 meses, com crescimento de 6,4% entre junho de 2024 e maio de 2025 ante o mesmo período do ano anterior.

O comércio varejista do Paraná cresceu praticamente o triplo da média nacional entre janeiro e maio, de acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio. A alta do Paraná no período foi de 3%, enquanto o crescimento médio do Brasil foi de 1,1%. O segmento de vendas de móveis

e eletrodomésticos teve alta de 10,5%.

O Paraná ainda registra aumento de 5,7% no volume de vendas de atividades turísticas em 2025, desempenho superior a estados como Pernambuco (2,7%), Rio Grande do Sul (4,9%) e Minas Gerais (-0,5%). Na agropecuária, o Paraná manteve a liderança nacional na produção de aves no 1º trimestre (último dado divulgado), com uma cadeia bem industrializada, e é o segundo estado que mais produz grãos, com exportações que chegam a mais de 200 países e territórios.

O mercado de trabalho também é outro fator preponderante para esse resultado. O Paraná foi o terceiro estado que mais gerou empregos no Brasil entre janeiro e maio de 2025, com 84.882 novos postos for-

mais de trabalho. O crescimento foi registrado em 81,7% as cidades paranaenses.

Segundo Jorge Callado, diretor-presidente do IparDES, o crescimento da atividade econômica do Paraná mostra o dinamismo e resiliência de todos os setores. “Tivemos um bom primeiro semestre e os indicadores deixam isso bem claro. O Paraná tem a quarta maior economia do Brasil e continua em processo de expansão”, analisa.

EMPREGOS

O Paraná se destacou nacionalmente no primeiro semestre de 2025 como o Estado com maior número de colocações no mercado formal de trabalho por intermédio das Agências do Trabalhador. Ao todo, foram 86.571 contrata-

ções realizadas entre janeiro e junho, segundo levantamento do Ministério do Trabalho, o que representa 29% de todas as colocações efetivadas no Brasil via o Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Esse desempenho coloca o Estado em primeiro lugar absoluto no ranking nacional. Em comparação, o segundo colocado, Ceará, registrou 28.389 contratações no mesmo período, ou seja, o Paraná superou esse número em mais de 205% esse número. Em relação ao estado de São Paulo, que aparece em terceiro lugar com 23.298 contratações, a diferença é ainda maior, chegando a 272%.

Os números mensais revelam a consistência da atuação paranaense ao longo do semestre. Apenas em maio, por exem-

plo, foram mais de 14 mil contratações formalizadas. Os demais meses seguiram com desempenho sólido, sempre acima de 11 mil colocações, demonstrando que o volume elevado não é pontual, mas fruto de uma política pública contínua e estruturada.

Essa expressividade é fruto da atuação da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná (SETR), que tem investido em inovação digital e aproximação com o setor produtivo. Atualmente, são 218 Agências do Trabalhador operando em todas as regiões do Paraná, oferecendo não apenas vagas de emprego, mas também serviços de orientação, qualificação profissional e intermediação de mão de obra.

A forte presença nos mutirões de emprego e a constante qualificação das equipes são fatores que ajudam a explicar os resultados. Além disso, a digitalização dos serviços e o uso inteligente de dados para alinhar as demandas do mercado com os perfis profissionais disponíveis têm sido fundamentais para garantir maior agilidade e assertividade nas contratações. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Jonathan Campos/AEN)

B.O.**PONTE**

Dezesseis dias depois da interdição da Ponte Turíbio Gomes, ela já está aberta para a circulação de carros. No dia 7 de julho, a ponte foi interditada para reformas com o planejamento de ser reaberta somente 30 dias depois. No entanto, a Prefeitura de Guarapuava, através da Secretaria de Obras, executou o trabalho para que ela pudesse ser reaberta o quanto antes, e nessa quarta-feira (23), a ponte já estava apta para a circulação de veículos.

PONTE 2

A interdição da ponte, realizada em 7 de julho, foi necessária devido aos riscos à segurança constatados pela Secretaria de Obras, especialmente em dias de chuva. O objetivo principal da revitalização é aumentar a vazão da água da chuva e prevenir alagamentos na região.

PONTE 3

A obra consistiu na ampliação das células do bueiro, criando uma terceira passagem para a água. Essa solução foi a mais viável e econômica, além de reduzir significativamente o tempo de interdição. Uma construção de uma nova ponte, por exemplo, demandaria no mínimo seis meses de interdição total da via.

PONTE 4

Enquanto a ponte já está totalmente liberada para o tráfego de veículos, os trabalhos não param. A Secretaria de Obras continua empenhada nos detalhes finais da revitalização, garantindo que o projeto seja concluído com excelência e que a estrutura recém-reformada apresente o melhor acabamento possível para a comunidade de Guarapuava.

PREVENIR E REPRIMIR. Ministério Público do Paraná formalizou neste mês um acordo de cooperação técnica com a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália para o compartilhamento de dados e informações, intercâmbio de experiências e capacitação

PARANÁ E ITÁLIA FIRMAM ACORDO PARA INVESTIGAÇÕES CONTRA ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Ministério Público do Paraná formalizou neste mês um acordo de cooperação técnica com a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália para o compartilhamento de dados e informações, intercâmbio de experiências e capacitação com o objetivo de prevenir e reprimir organizações criminosas.

O acordo foi costurado no evento “O desafio da criminalidade organizada transnacional – cenários europeus e latino-americanos de cooperação judicial internacional – encontros em memória de Giovanni Falcone e Paolo Borsellino”, em Palermo, na Itália.

Organizado pelo El Pacto 2.0 (programa de cooperação internacional financiado pela União Europeia que procura contribuir para a segurança e justiça na América Latina através do apoio à luta contra o crime organizado transnacional), o evento contou com o apoio do Programa Falcone Borsellino e a colaboração dos programas



Copalad III e Itajust.

O procurador-geral de Justiça, Francisco Zanicotti, representou o Paraná no evento. Ele disse que a parceria é muito importante para o Brasil, considerando a posição geográfica estratégica e o fato de que a atuação das organizações criminosas é transnacional.

“A articulação entre os eixos de polícia, justiça e sistema penitenciário, aliada à harmonização legislativa e ao intercâmbio de inteligência estratégica entre América Latina e Europa, constitui um alicerce essencial para o enfrentamento qualificado e coordenado da criminali-

dade transnacional”, afirmou.

Em sua apresentação, intitulada “O papel das organizações brasileiras na Tríplice Fronteira”, Zanicotti mostrou ainda como o Paraná está respondendo ao cenário complexo das organizações criminosas, especialmente por conta da posição estratégica na região da fronteira com dois países (Argentina e Paraguai).

“Temos enfrentado de forma firme e coordenada as ameaças do crime organizado. Com o apoio das forças policiais — estaduais e federais — temos conseguido impor

obstáculos significativos à atuação dessas organizações. Mas conter não é suficiente. Nosso objetivo não é apenas resistir, é avançar”, disse.

A iniciativa reuniu autoridades da Europa e da América Latina, com o objetivo de promover um diálogo operacional e estratégico sobre perspectivas de cooperação judiciária contra as dinâmicas do crime organizado transnacional, incluindo as práticas de acumulação ilícita de ativos e os fenômenos de corrupção estrutural associada.

As discussões em Palermo priorizaram três eixos: o conhecimento dos modelos estruturais e operacionais das organizações criminosas na Europa e na América Latina; a análise dos vínculos e processos de convergência entre organizações criminosas que controlam e operam no mercado global de drogas e seus financiadores ilícitos; e o intercâmbio de novas estratégias e técnicas investigativas. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: MPPR)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

24 de Julho de 2025

JOVITA ROTH JUIR (88 ANOS)
EVA MARIA CARDOSO KICH (64 ANOS)
MARIA ISABEL DOS SANTOS VIVI (57 ANOS)
JOÃO LUIZ FERREIRA BELO (65 ANOS)
AMBROZIO NAZARKEVICZ (54 ANOS)

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

SISTEMA PAX
CRISTO REI
(42) 36272673 ou 984050707

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

WWW.CORREIODOCIDADA0.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

PARANÁ. Os produtores paranaenses encerraram nesta semana o plantio de trigo, que cobre uma área estimada de 833,4 mil hectares. A estimativa mais recente ainda indica 2,7 milhões de toneladas, aumento de 16% em relação a 2023/2024, quando foram produzidas 2,3 milhões de toneladas

PRODUTORES ENCERRAM PLANTIO DE TRIGO EM 833,4 MIL HECTARES

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os produtores paranaenses encerraram nesta semana o plantio de trigo, que cobre uma área estimada de 833,4 mil hectares. A estimativa mais recente ainda indica 2,7 milhões de toneladas, aumento de 16% em relação a 2023/2024, quando foram produzidas 2,3 milhões de toneladas. A informação consta no relatório semanal de colheita e cultivo divulgado nesta semana pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

“As condições estavam excelentes até 25 de junho, porém as geadas impactaram as lavouras em estágios reprodutivos, que se concentravam à época na região Norte”, disse o analista da cultura no Deral, Carlos Hugo Godinho. No dia 31 de julho o departamento divulga a primeira estimativa de produção de trigo após esse evento climático. A produtividade média é estimada em 3.220 quilos por hectare, significativamente acima dos 2.068 quilos por hectare registrados em 2023/24.

Segundo Godinho, o principal indicativo de redução é a análise da condição das lavouras a campo. Atualmente 82% da área estão classificadas como boas, 11% como médias e 7% estão ruins.



Antes do frio intenso havia 99% boas e 1% em condição média. “Também já preocupa o grande número de dias sem chuvas na maior parte dos municípios do Estado, sendo as precipitações previstas para os próximos dias aguardadas com muita ansiedade no campo”, afirmou Godinho.

PREÇOS

A maior taxa de câmbio, que eleva a paridade de importação, e a perspectiva de safra menor sustentaram os preços do trigo na semana passada no Rio Grande do Sul e no Paraná, apontam levantamentos do Cepea.

Segundo o Centro de Pesquisas, vendedores seguem firmes, acompanhando o desenvolvimento das lavouras e/ou

com foco na finalização do cultivo da atual temporada. Compradores continuam adquirindo conforme as oportunidades de mercado e buscando especialmente o produto importado. Já em São Paulo, houve uma maior retração compradora e, com isso, alguns vendedores acabaram cedendo às pedidas, ainda conforme levantamentos do Cepea.

No campo, a semeadura atingiu 91% da área destinada ao cultivo de trigo no Brasil, em linha com intervalo equivalente de 2024 e com a média dos últimos cinco anos.

OUTRAS CULTURAS

O boletim também aponta que as lavouras de aveia mantêm desenvolvimento satisfatório, beneficia-

das pelas temperaturas amenas e pela ausência de chuvas. Foi registrada redução no plantio da aveia branca em algumas regiões não tradicionais, com relatos de resultados insatisfatórios no ciclo anterior, assim como outras culturas, como trigo mourisco e centeio.

A colheita da batata da segunda safra está em fase final, com áreas sendo liberadas para implantação de novas culturas. Apesar de redução de área e produtividade em parte do Sul, os resultados foram compatíveis com as expectativas. Em alguns municípios, produtores têm colhido apenas para desocupar áreas, devido à baixa cotação, o que tem gerado prejuízos.

Os mandiocultores

seguem com o preparo do solo e aguardam a ocorrência de chuvas para reiniciar o plantio. As expectativas indicam pequeno aumento da área plantada, mesmo com os preços atualmente considerados baixos. As condições climáticas também têm favorecido o avanço da colheita de cana-de-açúcar em várias regiões, mantendo ritmo normal e produtividade dentro do esperado.

BOI

Levantamentos do Cepea mostram que os preços do boi para abate estão em queda desde a virada de junho para julho, acumulando recuo ao longo deste mês em todas as praças acompanhadas pelo Centro de Pesquisas.

Pesquisadores explicam que as bai-

xas refletem certo aumento da oferta de pecuaristas – devido à deterioração das pastagens nesta época seca – num momento em que começam a aumentar as entregas de lotes confinados e a demanda tende a ter certo enfraquecimento.

Nesta semana, esse comportamento esteve mais contido, com negócios saindo a preços mais estáveis que no período anterior, ainda conforme levantamentos do Cepea.

SUÍNO

Os preços do suíno vivo e da carne suína seguiram em queda nos últimos dias, apontam levantamentos do Cepea. Segundo o Centro de Pesquisas, a pressão vem da menor demanda, reforçada pelo período de fim de mês.

Mesmo diante das recentes baixas nas cotações do vivo, pesquisadores explicam que as valorizações registradas na segunda metade de junho e que se estenderam até a primeira quinzena de julho garantiram o avanço da média mensal. Esse cenário combinado aos recuos de preços do milho e farelo de soja têm elevado o poder de compra do suinocultor paulista frente aos principais insumos da atividade pelo terceiro mês consecutivo, ainda conforme levantamentos do Cepea. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Gilson Abreu/AEN)

#curta!

CONSUMO. Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

43,4% DOS LARES BRASILEIROS TÊM STREAMING

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Cada vez mais o brasileiro está dando adeus à TV por assinatura e aderindo aos serviços pagos de vídeo por streaming. Dos 75,2 milhões de lares do país com aparelho de televisão, 43,4% deles têm streaming, ou seja, 32,7 milhões. Por outro lado, o número de casas com TV por assinatura ficou em 18,2 milhões, o que representa 24,3% das residências com ao menos uma TV. Moram nesses endereços 51,7 milhões de pessoas.

Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento foi feito no último trimestre de 2024 e constatou o menor número de domicílios com TV paga desde que a pesquisa começou a ser feita, em 2016. No intervalo de oito anos, o número de casas com o serviço caiu de 22,2 milhões para 18,3 milhões. Em termos proporcionais, isso significa que, em 2016, 33,9% pagavam para assistir TV. Em 2024, a marca foi reduzida para 24,3%.

Ao identificar os motivos apontados pelos brasileiros para não ter TV por assinatura, o IBGE apresenta uma inversão de tendências: não haver interesse pelo serviço passou de 39,1% em 2016, para 58,4% em 2024. Já considerar o preço alto, no



mesmo período, passou de 56,1% para 31%. Ou seja, atualmente, o principal motivo é a falta de interesse e não o preço da TV por assinatura, de acordo com a Pnad.

O analista do IBGE Gustavo Geaquinto Fontes explica que a pesquisa não pergunta o motivo da falta de interesse, mas afirma que é possível inferir que o desinteresse tem a ver com outras formas de consumir entretenimento.

“Possivelmente um dos motivos dessa falta de interesse pode ser, por exemplo, o streaming, o acesso a vídeos, a filmes e séries por outros meios”, diz o analista.

ALTA DO STREAMING

Em relação ao streaming de vídeo, o número de domicílios com o serviço passou de 31 milhões em 2022 (ano em

que o dado começou a ser coletado) para 32,7 milhões em 2024. Moram nesses endereços 95,1 milhões de pessoas.

Por meio de streaming, o assinante tem acesso a uma oferta de filmes, séries, desenhos infantis, programas jornalísticos e eventos esportivos, por exemplo. Com exceção de programações ao vivo, as atrações são sob demanda, ou seja, ficam disponíveis para serem vistas a qualquer momento.

Os pesquisadores do IBGE identificaram ainda que, nas casas onde há serviço pago de streaming, 86,9% deles tinham também acesso à TV aberta, uma redução ante os 93% de 2022.

Em 39,7% dos lares com streaming, havia acesso também a canal de TV paga. Em 2022 eram 41,5%.

Já 8,2% não tinham

sequer televisão aberta ou fechada, ou seja, faziam uso exclusivo dos canais de streaming. Em 2022, essa marca era de 4,7%.

A pesquisa mostra associação entre renda e presença de streaming. Nas casas com o serviço digital, o rendimento médio mensal por pessoa é R\$ 2.950. Nos domicílios sem essa modalidade paga, o rendimento médio é de R\$ 1.390.

Os dados revelam também desigualdades regionais. Enquanto o Sul (50,3%), o Sudeste (48,6%) e o Centro-Oeste (49,2%) têm cerca de metade dos domicílios com streaming pago, os percentuais chegam a 30,1% no Nordeste e 38,8% no Norte.

IDOSOS

Em 2024, o percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no pe-

ríodo de referência, no grupo etário de 10 a 13 anos foi de 84,8%. Esse percentual cresceu sucessivamente nas faixas etárias subsequentes e alcançou 96,4% no grupo de 25 a 29 anos. Em seguida, a proporção de usuários declinou até 89,9%, no grupo de 50 a 59 anos, e 69,8% entre os idosos (60 anos ou mais).

O aumento do percentual de pessoas que utilizaram a Internet, entre 2019 e 2024, foi bastante expressivo no grupo etário de 60 anos ou mais: de 44,8% para 69,8% (expansão de 25,0 p.p.), seguido pelo grupo de 50 a 59 anos: de 74,4% para 89,9% (mais 15,5 p.p.). Em relação a 2023, esses grupos também apresentaram as maiores expansões no percentual de usuários da Internet (3,8 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente).

APARELHOS DE TV

O levantamento do IBGE revela que está diminuindo a proporção de casas com aparelhos de televisão. Em 2016, havia TV em 97,2% dos domicílios, superando os 93,9% de 2024. No entanto, em números absolutos houve crescimento, de 65,5 milhões em 2016 para 75,2 milhões em 2024.

A pesquisa identificou que 86,5% dos domicílios recebiam sinal analógico ou digital de TV aberta e 21,3% recebiam sinal de antena parabólica. Apenas 1,5% dos lares brasileiros dependiam exclusivamente das parabólicas para assistir TV. (Reportagem: Ag. Brasil; Foto: Bruno Peres/Agência Brasil)

CINEMA. Produção conta ainda com o apoio da PrFilm Commission, uma política pública da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná que tem a missão de posicionar o Estado, suas paisagens e potências como um destino estratégico para produções audiovisuais

PRÓXIMO FILME DE ALY MURITIBA INICIA ENSAIOS



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O longa-metragem “Nova Éden”, novo trabalho do premiado diretor Aly Muritiba, está em fase de ensaios no auditório Brasília Itiberê, equipamento administrado pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná. Viabilizada por meio de edital da Lei Paulo Gustavo no Paraná, a preparação da equipe acontece antes das filmagens, previstas para os meses de agosto e setembro, em cidades da Região Metropolitana de Curitiba.

A produção conta ainda com o apoio da PrFilm Commission, uma política pública da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná que tem a missão de posicionar o Estado, suas paisagens e potências como um destino estratégico para produções audiovisuais.

“Nosso patrimônio cultural se fortalece quando dialoga com o

cinema. Abrir as portas dos espaços culturais para as produções é impulsionar a economia criativa e posicionar o Paraná como protagonista no cinema nacional. O nosso Estado vive um momento importante, com fortalecimento de políticas públicas efetivas que destacam nossos talentos locais”, afirma a secretária Luciana Casagrande Pereira.

De acordo com o secretário-executivo da PrFilm Commission, Luiz Gustavo Vilela, o objetivo é facilitar a produção de novos filmes no Estado e, com isso, estimular a economia por meio da indústria audiovisual. “A PrFilm Commission está pronta para apoiar as produções que escolhem o Paraná. Facilitamos o uso de espaços públicos, além de darmos assistência logística e operacional às empresas do setor”, explica.

“Nova Éden” é uma realização das produtoras brasileiras Grafo

Audiovisual e Muritiba Filmes, em coprodução com a polonesa Mañana Films, e será distribuído no Brasil pela Olhar Distribuição. A direção é de Aly Muritiba e o roteiro é assinado por Muritiba, Henrique dos Santos e Alice Marconi. Outras informações sobre sinopse, elenco e datas de estreia serão divulgadas em breve.

DIRETOR

Nascido em Mairi, no interior da Bahia, Muritiba estudou História em São Paulo, indo depois morar em Curitiba, onde trabalhou como carcereiro por sete anos. Foi na capital paranaense que Muritiba estudou Cinema e, entre uma aula e outra, resolveu fundir os dois mundos pelos quais transitava: o da cadeia e o da arte de fazer filmes.

Com passagens por Sundance (“Ferrugem”, 2018), Veneza (“Tarântula”, 2015, “Deserto Particular” 2021) San Sebastian

(“Para Minha Amada Morta”, 2015, “Ferrugem”, 2018) e Cannes – Semana da Crítica (“Pátio”, 2013), os filmes escritos e dirigidos por Aly Muritiba já conquistaram mais de 200 prêmios em festivais de cinema. Para canais de TV e streaming, Muritiba dirigiu as séries “O Hipnotizador”, “Carcereiros”, “Irmãos Freitas”, “Irmandade”, “O Caso Evandro” e “Cangaço Novo”.

Em 2013 seu curta-metragem “A Fábrica” figurou na shortlist do Oscar. Em 2021, além de realizar “O Caso Evandro”, a série “true crime” indicada ao Emmy Internacional, Aly lançou os longa-metragens “Jesus Kid”, (melhor direção e roteiro no Festival de Gramado) e “Deserto Particular” (prêmio de público no Festival de Veneza e representante brasileiro na corrida do Oscar de 2022). (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Divulgação)

NOTAS TROPICAIS

POLO

O Paraná vive um momento vibrante no setor audiovisual. No primeiro semestre de 2025, Marcos Jorge gravou cenas de seu novo filme “A Arte do Roubo” em espaços icônicos de Curitiba, como o Museu Oscar Niemeyer (MON), Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR), Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) e a futura Fábrica de Ideias.

PRFILM COMMISSION

A PrFilm Commission é uma política pública da cultura instituída pelo Governo do Estado, via Secretaria da Cultura, que possui como principal função transformar o Paraná em um destino atraente para as produções audiovisuais. Além disso, atua como facilitadora em diferentes pontos da cadeia produtiva cinematográfica. É responsável por articular ações, atrair produções audiovisuais para o estado e apoiar profissionais paranaenses na inserção em mercados nacionais e internacionais.

PRFILM COMMISSION 2

A comissão atua como ponte entre realizadores e agentes de fomento, contribuindo para a dinamização da economia criativa local e para a consolidação do Paraná como um polo competitivo na cadeia produtiva do audiovisual.

LUTO

Morreu na quarta-feira (23), aos 87 anos, no Rio de Janeiro, o radialista, produtor e apresentador Hilton Abi-Rihan, vítima de um AVC hemorrágico. Nascido em Mimoso do Sul, no Espírito Santo, Abi-Rihan, como era conhecido, começou no rádio muito cedo, como locutor, na Rádio Difusora, da sua cidade natal, onde atuou entre os anos de 1957 e 1959.

LUTO 2

De lá foi para o Rio de Janeiro, onde atuou na equipe de repórteres da equipe de Carlos Palut, na Rádio Continental. Tinha uma equipe de repórteres que se tornou famosa. Os Comandos Continental, intensificou a prática da reportagem externa e ao vivo. Isso mudou a característica do rádio no Rio de Janeiro. Com o slogan: “A Continental está onde a notícia está” vários repórteres acompanhavam o desdobramento da notícia. Essa equipe era formada por Ary Vizeu, Peres Junior, Hilton Abi-Rihan, Paulo Caringi, Afonso Soares, Celso Garcia, entre outros.

MEIO AMBIENTE. Por meio do preenchimento de um formulário online, proprietários de imóveis que abrigam nascentes podem fornecer ao Instituto Água e Terra (IAT) informações sobre as fontes de água para ajudar na gestão de recursos hídricos e na elaboração de estratégias de conservação

IAT REFORÇA NECESSIDADE DO CADASTRO DE NASCENTES PARA A GESTÃO HÍDRICA NO ESTADO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Instituto Água e Terra (IAT), órgão responsável pela gestão dos recursos hídricos no Paraná, reforça a necessidade de proprietários de áreas com nascentes preencherem corretamente o cadastro disponibilizado pelo órgão ambiental. O formulário inclui informações como a localização da fonte e dados do entorno da nascente, como o tipo de vegetação e a existência ou não de acumulados de lixo na região. É necessário também anexar imagens do manancial.

As informações ajudam a balizar políticas hidrológicas públicas. Entre os trabalhos desenvolvidos e disponibilizados pelo Instituto para conservar essas fontes de água estão a recuperação da mata ciliar, retirada de espécies exóticas, o cercamento da fonte para evitar o pisoteamento por animais e o controle da erosão. A população pode requisitar esses serviços ao Instituto via e-Protocolo www.eprotocolo.pr.gov.br. O IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

“O cadastro é um



instrumento previsto na legislação do Estado, que fornece informações importantes para o Instituto. Com base nas respostas fornecidas pelo proprietário, podemos fazer um diagnóstico da nascente e, a partir disso, identificar a melhor metodologia para conservar a fonte”, explica a gerente de gestão de bacias hidrográficas do IAT, Danielle Tortato.

Geólogo do IAT, Rafael Duarte acrescenta que, além de ajudar a direcionar ações de conservação, o cadastro colabora para a classificação das nascentes de todo o Estado. “Existem três ca-

tegorias: as efêmeras, que são formadas pela infiltração da água da chuva no solo e ficam ativas por pouco tempo; as intermitentes, ligadas à água da chuva e às fontes de água subterrânea, que secam em períodos de estiagem; e as perenes, conectadas às fontes subterrâneas e que dificilmente secam”, afirma.

CAPTAÇÃO

O IAT, no âmbito de ações de apoio técnico e operacional, também presta suporte a iniciativas voltadas à melhoria da captação de água em nascentes utilizadas para abastecimento. Em situações específicas, pode ser ado-

tada a técnica de intervenção com solo-cimento.

A metodologia consiste, inicialmente, na limpeza da área da nascente, retirando toda a terra assoreada sobre a fonte, juntamente com folhas e raízes, criando uma caixa de coleta que será formada pela pequena barragem feita com solo-cimento. Posteriormente, são instalados o material de filtragem e os canos de condução e, por fim, a nascente é vedada com uma mistura de solo e cimento.

Esse procedimento cria uma barreira física que reduz a entrada de folhas, sedimentos e outros mate-

riais orgânicos. É uma intervenção pontual voltada à captação, recomendada apenas quando a nascente for a única fonte de água para consumo humano ou matar a sede de animais.

“É uma ação cujo uso deve ser previamente analisado por uma equipe especializada. Caso o solo-cimento seja o único método apropriado para gerar o abastecimento para uma propriedade ou comunidade, ele deve ser usado, mas seguindo critérios rígidos e apenas por técnicos qualificados”, destaca o geólogo.

A gerente de bacias do órgão acrescenta que,

apesar de ajudar na adaptação da fonte, o solo-cimento não garante a potabilidade da água. “Essa técnica não previne danos causados por algum tipo de contaminação prévia da nascente, por isso é necessária uma avaliação preliminar da qualidade da água antes de fazer o procedimento”, alerta Daniele.

GESTÃO

O IAT é o órgão responsável pela gestão dos recursos hídricos no Estado do Paraná. O instituto atua na implementação de intervenções estruturais como obras para controle de cheias, combate à erosão, desassoreamento de cursos d’água e projetos de drenagem urbana de águas pluviais.

O órgão também tem a função de aplicar a legislação ligada à Política Estadual de Recursos Hídricos por meio de instrumentos como planos de bacias hidrográficas, autorização do direito de uso das águas, monitoramento da quantidade e qualidade das águas e sistema de informações sobre os recursos hídricos, visando o uso múltiplo das águas superficiais e subterrâneas do Paraná. (Reportagem: AEN-PR; Foto: IAT-PR)

Classificados



Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070



R Á D I O t

AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.



RESPEITE OS LUGARES DE PRIORIDADE POR UM CESTANTE, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.



NO INTERIOR DO ÔNIBUS NÃO USE MOCHILA NAS COSTAS.



USE FONES DE OUVIDO PARA OUVIR SOM DO CELULAR.



CUIDE DO ÔNIBUS E NÃO DEGRADAR OS TERMINAIS.



Trabalhando por você.



Radiadores para todas as linhas de automóveis, caminhões e tratores

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE |  comercial@correiodocidadao.com |  42 3304 3218

TV PLAY

Faça parte
do **dia a dia**
do seu **público**



DVD, voltagem 110
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTO-
QUEIRO, pechincha
VALOR: R\$ 50,00
FONE: (42) 98432-
0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOR-
OLA G9, PLAY - 64
GB, verde turquesa,
semi novo VALOR:
R\$ 700,00. FONE: (42)
98432-0763

BICICLETA MONARK
TRIP SHIMANO, cinza,
18 marchas em bom
estado, documentos
em ordem; ano 2022;
cor Alumínio, marchas,
pneus novos. VALOR: A
Combinar FONE: 98432-
0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGI-
TAL MP3, M57 AM/
FM, entrada p/ 05
CDs, Bivolt, 02 Caix-
as de Som. VALOR:
R\$ 900,00, sendo R\$
500,00 de entrada e

R\$ 400,00 p/ 20 dias.
FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residen-
cial, sem linha VALOR:
R\$ 25,00 FONE: (42)
98432-0763

CELULAR, Samsung
J4G, perfeito estado
VALOR: R\$ 250,00
FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR
VALOR: À combinar
FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO,
SEMINOVO, BEM CON-
SERVADO E COM CAR-
REGADOR DE TECLA;
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99971-2235 OU
98432-0763

GAITA 48 BAIXOS,
SEMINOVA VALOR:
R\$ 1.980,00 OU TRO-
CO POR CARNEIROS.
FONE: 99122-7025 OU
99139-7325

MÁQUINA COSTURA -
SINGER VALOR: A COM-
BINAR FONE: 99122-
7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÔI MO-
TORIZADA. VALOR: R\$
1.300,00. FONE: 98403-
7854

EQUIPAMENTOS PARA
ALARME COM NOTA FIS-

CAL, PODENDO SER P/
RESIDÊNCIA OU COMÉR-
CIO. VALOR: R\$ 400,00.
FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR,
VALOR A COMBINAR.
FONE: 3623-2101 JO-
SENILDA

DOIS MOTORES PARA
PORTÃO DE ELEVAÇÃO,
FUNCIONADO PERFEITA-
MENTE. VALOR A COMBI-
NAR. FONE: 99977 -4634
OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO
DE BEBÊ, PARA CAR-
RO, EM PERFEITO
ESTADO, VALOR R\$
250,00. FONE: 3624-
9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº
3, COR BRANCA, VAL-
OR R\$ 500,00. FONE:
3623-5605

MÁQUINA DE COSTU-
RA SINGER VALOR: R\$
400,00 FONE: 99957-
2286

Vendo roçadeira, mar-
ca Vulcan, sem uso. É
a gasolina. R\$ 1 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a mo-
tor, Barra Circular.
R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo motosserra,
marca Vulcan, usa-
da. R\$ 600. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo forno elétrico,
novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9
8813-7956

Vendo caixa registradora.
R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-
7956

Vendo mala de viagem,
grande. R\$ 150. Tel. (41) 9
8813-7956

VENTILADOR , pequeno,
voltagem 110. VALOR: R\$
50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi
nova VALOR: R\$ 200,00
FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande.
VALOR: R\$ 2.000,00 FONE:
(41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA,
antiga, pintura original
VALOR: R\$ 1.700,00
FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SAL-
GADINHOS, voltagem 220,
VIDRO VALOR: R\$ 250,00
FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ES-
QUADEJADEIRA, REBOTE
E FURADEIRA HORIZON-
TAL PARA MARCENARIA
VALOR: R\$ 10.000,00
FONE: 99862- 9500

APARADOR DE
GRAMA, voltagem 110.
VALOR: R\$ 200,00.
FONE: 99972-4826



VENDA

Vendo terreno em Pon-
ta Grossa (PR), medin-
do 12x25m. R\$ 30 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO
Imóvel situado a Rua José
Carollo, nº 182 - Bairro dos
Estados, Município de Guar-
apuava - Paraná; área con-
struída averbada de 175,00
m² e uma edícula com a área
construída de 46,00m² no
terreno urbano, medindo:
12,00 x 34,50m; perfazendo a
área total de 414.00 m², obje-
to da matrícula nº 12.947, do
Ofício Registro de Imóveis -
Guarapuava - Pr. Tratar com
Gildo Fagundes; Fone (42)
99977.0005 - CRECI 15709

CASA - BAIRRO BO-
QUEIRÃO, Rua Ro-
drigues Alves, nº 6;
contendo 09 peças
sendo 03 quartos, sala,
cozinha, 02 banheiros,
lavanderia e garagem.
VALOR: R\$ 120.000,00
FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO
SÃO CRISTÓVÃO, Rua
Otto Rickli, 375; Terreo.
VALOR: R\$ a combinar ou
troco por casa no mesmo
Bairro; FONE: 99904-7823
ou 3622-6302

TERRENO 390 MET-
ROS - VILA CARLI,
contendo 02 casas.
VALOR: R\$ 230.000,00;
aceito permuta no
Bairro Cristo Rei ou
Recanto Feliz. FONE:
42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO
PINHÃO, CONTENDO 03
CASAS, 02 TANQUES DE
PEIXES, TODO CERCADA
DE TELA, PRÓXIMO A BR.
VALOR : A COMBINAR;
OU TROCO POR OUTRA
PERTO DE GUARAPUA-
VA. FONE: 99122-7025
OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA

DEPUTADO LAURO SO-
DRÉ LOPES, 469; TER-
RENO MEDINDO 12 X
10, TODO MURADO.
VALOR: R\$ 90.000,00;
ACEITO CARRO NO
NEGÓCIO. FONE:
3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KEN-
NEDY, CONTENDO CASA
MISTA, MED. 2.500M².
VALOR: 600.000,00.
FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO
DOS ESTADOS, conten-
do 03 peças grandes,
Rua Bahia, 463 - próxi-
mo à Praça da Fé; para
01 pessoa sem criança
e sem pet. VALOR: R\$
500,00 incluso ½ água e
luz. FONE: (42) 99972-
4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO
SANTA CRUZ, conten-
do 01 quarto, wc, coz-
inha com pia, internet,
antena p/TV, garagem;
Rua Luiz Ciscato, 58,
em frente a APAE VAL-
OR: R\$ 800,00 incluso
água e luz FONE: (41)
98813-7956

KITINETE - VILA CAR-
LI, p/ 01 pessoa, mobil-
iada, próximo ao CE-
DETEG, de preferência
estudante. VALOR: À
Combinar. FONE: (42)
98869-6880

SALA COMERCIAL -
BAIRRO SANTA CRUZ,
100 m., com banhei-
ro, internet, Rua Luiz
Ciscato, 58; em frente
APAE. VALOR: R\$
1.200,00. FONE: (41)
98813-7956

SÚMULA

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Agrocenter Insumos Agrícolas Ltda torna público que
recebeu do IAT, a Renovação da Licença de Operação
para depósito e comércio de agrotóxicos, sementes e
fertilizantes, instalada à Av. Prof. Pedro Carli, 4601, V.
Carli - Guarapuava - Pr.

VOCE FAZ A NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o
seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas
páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que
você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante
em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia **42 3304 3218**
E-mail: redacao@correiocidadao.com

leia | assine | anuncie **Correio do Cidadão**



SPACE BUS
www.expressonordeste.com.br

SPACE BUS
NORDESTE

LEITOSPACE^{BUS}
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : —
• SOROCABA • SÃO PAULO
— • JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| www.expressonordeste.com.br |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



PROGRAMA. Alta dos procedimentos cirúrgicos no Estado desde a implantação do programa Opera Paraná e avanços na Assistência Farmacêutica foram destaques na 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) de 2025

COM OPERA PARANÁ, ESTADO CHEGA A 2.100 CIRURGIAS ELETIVAS POR DIA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) realizou na quarta-feira (23), em Curitiba, a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) de 2025. O encontro reuniu secretários municipais de Saúde de todas as regiões do Estado para pactuar ações estratégicas que impactam diretamente a Atenção Primária, a Assistência Farmacêutica e, especialmente, a ampliação do acesso às cirurgias eletivas por meio do programa Opera Paraná.

Implantado em 2022, o Opera Paraná tem promovido uma verdadeira transformação na saúde pública do Estado, garantindo atendimento a milhares de pessoas que aguardavam por cirurgias eletivas. Entre 2021 e 2024, o número de procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná saltou de 331.787 para 2.079.521 — um crescimento de 526%. Atualmente, o Estado realiza cerca de 2.100 cirurgias por dia, o equivalente a 87,5 por hora.

Esse avanço expressivo foi possível graças a um investimento superior a R\$ 1,3 bilhão pelo Governo do Estado, por meio da Sesa. O programa passou por duas fases importantes: a primeira com aporte de R\$ 150 milhões, resultando em aumento de 47% no número de cirurgias de 2021 para 2022; e a segunda, com R\$ 450,6 milhões, garantindo crescimento adicional de 20% entre 2022 e 2023.

Em março deste ano, durante o evento Saúde em Movimento, em Foz do Iguaçu, o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou mais R\$ 350 milhões para a terceira fase do programa.

De acordo com o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, o programa é exemplo de gestão com-



prometida com resultados e tem contribuído significativamente para a redução das filas no SUS.

“O Paraná é hoje o estado que mais realiza cirurgias eletivas no país. Nosso programa Opera Paraná é um sucesso e o investimento veio do próprio Governo do Estado, mais de R\$ 1 bilhão nos últimos dois anos e meio. Essa é a vontade do governador, eliminar essas filas, dar resposta às pessoas, e nós estamos diminuindo a espera. Seguimos trabalhando, pois ainda temos muito a avançar”, afirmou.

MEDICAMENTOS

Outro ponto de destaque da reunião foi a pactuação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) e a redefinição da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O

novo modelo estabelece repasses que variam entre R\$ 8,20 e R\$ 9,05 por habitante, somando um total de R\$ 95,2 milhões aos 399 municípios paranaenses. Já a contrapartida estadual varia entre R\$ 5,80 e R\$ 6,90 por habitante, com média de R\$ 6,01, totalizando R\$ 68,7 milhões.

A maior parte desses recursos é gerida pelo Consórcio Paraná Saúde, responsável pela aquisição de medicamentos para os municípios. A exceção é Curitiba, que executa suas próprias compras com os valores recebidos diretamente em seu Fundo Municipal de Saúde. Esses repasses fortalecem a capacidade das unidades básicas de saúde, garantindo mais regularidade e qualidade na oferta de medicamentos da atenção primária.

Além disso, o incentivo estadual voltado à

estruturação da Assistência Farmacêutica nos municípios também tem apresentado crescimento contínuo. Baseado no número de pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) atendidos nos municípios, o repasse é destinado ao custeio de ações e aquisição de equipamentos para farmácias e almoxarifados.

Durante a reunião, o secretário também ressaltou o papel estratégico da CIB para o fortalecimento do SUS no Paraná.

“Todas as nossas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite trazem temas sensíveis, que impactam diretamente na ponta, no município, na Atenção Primária. Por isso, precisamos valorizar esse momento de escuta e construção conjunta. Esse avanço só acontece graças à união de esfor-

ços entre os secretários municipais, o Cosems e a Secretaria de Estado. O Governo Ratinho Junior é municipalista, olha para todos os municípios e tem fortalecido a saúde em todo o Estado”, concluiu Beto Preto.

Em 2025, o incentivo deve chegar a R\$ 26 milhões — um aumento em relação aos R\$ 23 milhões repassados em 2024, impulsionado pelo crescimento de 18% no número de pacientes atendidos.

Atualmente, 65% dos usuários do componente especializado — o que representa mais de 533 mil pessoas — já são atendidos diretamente nos municípios, reforçando a importância da descentralização e do fortalecimento da rede local para ampliar o acesso aos medicamentos de maior complexidade. (Reportagem: AEN; Foto: Alesandro Vieira/Sesa-PR)